

Novas fronteiras, outros diálogos: cooperação e desenvolvimento

XXIV Curso de Verão

CENTRO DE ESTUDOS IBÉRICOS



curso de
verão

25 a 29 de junho
de 2024



Creditado pela Universidade
de Salamanca

Certificado pela Universidade
de Coimbra com apoio PRR



+ Info

www.cei.pt

cei@cei.pt

Siga-nos



www

facebook

instagram

Apresentação

O XXIV Curso de Verão, que se vai realizar entre 25 e 29 de junho de 2024, acontecerá entre Coimbra, Guarda e Salamanca e será subordinado ao tema genérico Novas fronteiras, outros diálogos: cooperação e desenvolvimento. O Centro de Estudos Ibéricos (CEI) reforça com esta iniciativa o diálogo entre instituições e investigadores de aquém e de além-fronteiras, honrando os seus compromissos com os espaços mais débeis e fronteiriços, sem abdicar de reforçar a articulação entre redes de investigação e que consolidem parcerias com instituições do espaço ibérico, tanto europeu e africano como latino-americano, onde relevam os Países de Língua Portuguesa.

O estímulo à troca de saberes continuará a afirmar o CEI como plataforma de difusão e centro de transferência de conhecimento oriundo de diferentes proveniências, geográficas e disciplinares, missão que assume maior relevância num momento tão sombrio e incerto como o que estamos a viver. Há que explorar novos caminhos e encontrar janelas de esperança que mitiguem as consequências que estão a impactar negativamente o nosso futuro coletivo, derivadas das mudanças aceleradas e das transições profundas que estão a acontecer nos domínios climático, energético, digital, laboral, ecológico, demográfico, migratório e, consequentemente, socioeconómico.

Depois da pandemia da Covid-19 ter paralisado a economia e contribuído para aumentar as disparidades sociais e territoriais, a Assembleia Geral das Nações Unidas declararia 2021 como o Ano Internacional da Economia Criativa para o Desenvolvimento Sustentável, deu inicio à Década das Nações Unidas da Ciência dos Oceanos para o Desenvolvimento Sustentável (2021-2030) e acabaria por adotar, em 25 de agosto de 2023, a Década Internacional da Ciência para o Desenvolvimento Sustentável (2024-2033), reafirmando a resolução 70/I de 25 de setembro de 2015, intitulada “Transformando o nosso mundo: a Agenda de Desenvolvimento Sustentável 2030”, reconhecendo que não se atingiram os objetivos e as metas fundamentais, particularmente ao nível da eliminação da pobreza em todas as suas formas e em todas as suas dimensões, em particular a pobreza extrema.

Constando de Conferências, Painéis de apresentação de Comunicações, Mesas Redondas e Trabalhos de Campo, o Curso de Verão, que irá funcionar num sistema híbrido, prossegue os seguintes objetivos:

- I. identificar e valorizar os recursos do território, naturais e humanos, materiais e intangíveis, enquanto fatores críticos e estratégicos do desenvolvimento (paisagem, património, cultura, etc.);
- II. analisar comparativamente dinâmicas económicas e sociais em diferentes contextos espaciais, estimulando a apresentação e o debate de programas, iniciativas e boas práticas que concorram para a coesão económica, social e territorial;
- III. incentivar o diálogo entre saberes e investigadores com o intuito de alargar redes e consolidar parcerias;
- IV. valorizar o trabalho de campo como estratégia pedagógica, de conhecimento e promoção do património natural e cultural e de espaço de diálogo para comparar a raia portuguesa com outras geografias e contextos regionais.

Eixos temáticos

Partindo do tema genérico Novas fronteiras, outros diálogos: cooperação e desenvolvimento, e independentemente de outros apartados que se venham a considerar, as apresentações e os debates serão organizados em torno dos seguintes eixos estruturantes:

1. Paisagens, patrimónios, gestão dos recursos naturais e desenvolvimento local (p. ex.: ambiente e biodiversidade; riscos e ordenamento do território; recursos, mudanças climáticas e gestão sustentável dos recursos naturais; etc.);
2. Agricultura e desenvolvimento rural (p. ex.: oportunidades e desafios do espaço rural, etc.);
3. Cidade e dinâmicas do espaço urbano (p. ex.: comércio e organização das cidades; mobilidade sustentável; pobreza urbana; etc.);
4. Cooperação e desenvolvimento: políticas públicas e coesão territorial.;
5. Sociedade e território: dinâmicas socioeconómicas em diferentes contextos territoriais (p. ex.: dinâmicas demográficas; turismo, património e sustentabilidade, etc.);
6. Arte, cultura e leituras do território.

Visitas de estudo e Trabalhos de Campo

O Curso integra visitas de estudo e dois dias de trabalho de campo onde serão apresentados temas e debatidas problemáticas relacionadas com as paisagens, os patrimónios e os territórios fronteiriços entre Portugal e Espanha.

Certificação e creditação do Curso

O Curso, como habitualmente, poderá ser certificado pela Universidade de Coimbra (UC) e creditado pela Universidade de Salamanca, através do Centro de Formación Permanente, desde que os participantes cumpram as regras definidas pelas respetivas instituições.

Creditação

O Curso será:

- creditado pela Universidade de Salamanca, através do Centro de Formación Pernante, com 30 horas. (O certificado/ creditação só será concedido se houver participação nos dias dos trabalhos de campo e a, pelo menos, 85% do número total de horas nos restantes dias).
- certificado com 3 ECTS (25h) pela Universidade de Coimbra (UC) com o apoio do PRR para os participantes elegíveis (residentes e com morada em Portugal e com NIF português).

Tipo de Curso: Curso Não Conferente de Grau

Qualificação Atribuída: Diploma/Certificado

Coordenação

Rui Jacinto – CEI; CEGOT – Universidade de Coimbra

Maria Isabel Martín Jiménez – CEI; Universidade de Salamanca

Organização

Centro de Estudos Ibéricos

Contactos

Ana Proença (ana.proenca@cei.pt)

Sofia Martins (sofia.martins@cei.pt)

Telefone: (+351) 271220212 / (+351) 969770983

Programa Geral

25 de junho - terça-feira - Coimbra

(Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (FLUC) - Anfiteatro III (4.º piso)

09.30 horas - Abertura

10.30 horas - 50 anos do 25 de abril

- Meio século de mudanças socio-territoriais em Portugal. Apontamento - Rui Jacinto

- À procura de Abril História e Memória - Luís Reis Torgal

14.15 horas - Trabalho de Campo (Largo D. Dinis - 3001-454 Coimbra)

Trabalho de Campo

Roteiro 1

Periferia de Coimbra: Gândara, um espaço pós-rural

Coimbra - Ançã - Cantanhede – Febres - Coimbra

26 de junho - quarta-feira - Coimbra

08.00 horas - (Largo D. Dinis - 3001-454 Coimbra)

Trabalho de Campo

Roteiro 2

Património e turismo de base local

Coimbra – Águeda – Sever do Vouga – Lafões (Vouzela – S. Pedro do Sul) – Celorico da Beira – Guarda

27 de junho - quinta-feira - Guarda

09.00 horas - Biblioteca Municipal Eduardo Lourenço (BMEI)

Apresentação de Comunicações - (Eixos temáticos)

Tema 1. Paisagens, patrimónios, gestão dos recursos naturais e desenvolvimento local

Tema 2. Agricultura e desenvolvimento rural

Tema 3. Cidade e dinâmicas do espaço urbano

Tema 4. Cooperação e desenvolvimento: políticas públicas e coesão territorial

Tema 5. Sociedade e território

Tema 6. Arte, cultura e leituras do território

28 de junho - sexta-feira - Guarda

08.00 horas - Sede do CEI (Av. Alexandre Herculano)

Trabalho de Campo

Roteiro 3

Paisagens transfronteiriças na Região Noroeste de Salamanca

Guarda – Dehesa de Castro Enríquez (Aldehuela de la Bóveda) - Yecla de Yeltes – Guarda

29 de junho - sábado - Guarda

09.30 horas - Biblioteca Municipal Eduardo Lourenço (BMEL)

10.00 horas - Conferência 2

El Patrimonio natural (y cultural) como base del desarrollo y vida local - Valentín Cabero

11.00 horas - Mesa Redonda - As Novas Geografias dos Países de Língua Portuguesa

Nós como futuro: fronteiras, conhecimento, cooperação

12.00 horas - Encerramento

XXIV Curso de Verão 2024 - Programa Geral

25 a 29 de junho de 2024

Dias Horas	25 de junho terça-feira Coimbra – FLUC – Anfiteatro III	26 de junho quarta-feira Trabalho de Campo	27 de junho quinta-feira Guarda (BMEL)	28 de junho sexta-feira Trabalho de Campo	29 de junho sábado Guarda (BMEL)																								
9.30	Abertura																												
10.00	50 anos do 25 de Abril . Meio século de mudanças socio-territoriais em Portugal. Apontamento - Rui Jacinto	8.00 horas - Largo D. Dinis Trabalho de Campo Roteiro 2 Património e turismo de base local Coimbra – Águeda – Sever do Vouga – Lafões (Vouzela – S. Pedro do Sul) – Celorico da Beira - Guarda	Apresentação de Comunicações (Eixos temáticos) Tema 1. Paisagens, patrimónios, gestão dos recursos naturais e desenvolvimento local Tema 2. Agricultura e desenvolvimento rural Tema 3. Cidade e dinâmicas do espaço urbano Tema 4. Cooperação e desenvolvimento: políticas públicas e coesão territorial Tema 5. Sociedade e território Tema 6. Arte, cultura e leituras do território	8.00 horas - Sede do CEI Trabalho de Campo Roteiro 3 Paisagens transfronteiriças na Região Noroeste de Salamanca Guarda – Dehesa de Castro Enríquez (Aldehuella de la Bóveda) - Yedra de Yéltes – Guarda)	Conferência 2 El Patrimonio natural (y cultural) como base del desarrollo y vida local - Valentín Cabero																								
11.00	Conferência I . À procura de Abril. História e Memória - Luis Reis Torgal				Mesa Redonda As Novas Geografias dos Países de Língua Portuguesa. Nós como futuro: fronteiras, conhecimento, cooperação																								
12.00					Encerramento																								
14.15	Trabalho de Campo Roteiro I Periferia de Coimbra: Gândara, um espaço pós-rural Coimbra - Ançã - Cantanhede - Febres - Coimbra		<table border="1"> <thead> <tr> <th>Sala</th> <th>BMEL 1</th> <th>BMEL 2</th> <th>CEI 1</th> <th>CEI 2</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>10.00 h</td> <td>T1. P1</td> <td>T1. P5</td> <td>T3. P1</td> <td>T6. P1</td> </tr> <tr> <td>11.30 h</td> <td>T1. P2</td> <td>T2. P1</td> <td>T3. P2</td> <td>T5. P1</td> </tr> <tr> <td>15.00 h</td> <td>T1. P3</td> <td>T4. P1</td> <td>T3. P3</td> <td>T5. P2</td> </tr> <tr> <td>16.30 h</td> <td>T1. P4</td> <td>T6. P2</td> <td>T3. P4</td> <td>T5. P3</td> </tr> </tbody> </table>	Sala	BMEL 1	BMEL 2	CEI 1	CEI 2	10.00 h	T1. P1	T1. P5	T3. P1	T6. P1	11.30 h	T1. P2	T2. P1	T3. P2	T5. P1	15.00 h	T1. P3	T4. P1	T3. P3	T5. P2	16.30 h	T1. P4	T6. P2	T3. P4	T5. P3	
Sala	BMEL 1	BMEL 2	CEI 1	CEI 2																									
10.00 h	T1. P1	T1. P5	T3. P1	T6. P1																									
11.30 h	T1. P2	T2. P1	T3. P2	T5. P1																									
15.00 h	T1. P3	T4. P1	T3. P3	T5. P2																									
16.30 h	T1. P4	T6. P2	T3. P4	T5. P3																									
16.00																													
17.00																													
18.00																													

Desenvolvimento sustentável e inovação nos espaços rurais: a perspetiva dos agentes locais (região demarcada do douro, NE de Portugal)

Diogo Miguel Pinto
dspinto@letras.up.pt

Helena Pina
mpina@letras.up.pt

CEGOT, Universidade do Porto

“A presente investigação exploratória, tem como base perceber de que forma as temáticas do desenvolvimento sustentável e a inovação em espaços rurais estão a ser adotados e percebidos pelos diversos atores locais. Para tal, começamos por realizar um inquérito por questionário durante o Seminário “”Desenvolvimento Sustentável e o Futuro dos Espaços Rurais”” que decorreu na Região Demarcada do Douro, o que possibilitou a análise das perspetivas e opiniões de especialistas, investigadores, decisores políticos e diversos outros profissionais e agentes locais sobre os temas em questão, atingindo-se um total de 50 respostas.

O referido seminário reuniu uma diversidade de stakeholders interessados no futuro das comunidades rurais, oferecendo um fórum privilegiado para discussões esclarecedoras e partilha de várias experiências e perspetivas. Foram analisadas três afirmações-chave: (1) a importância das estratégias de desenvolvimento sustentável no contexto rural; (2) a avaliação da eficácia das políticas existentes de desenvolvimento sustentável; e (3) o papel transformador da inovação na resolução de desafios socioeconómicos. Os participantes teriam que, numa escala de likert de 6 níveis, escolher o seu nível de concordância.

Os resultados demonstraram um consenso generalizado sobre a relevância crítica da criação de estratégias de desenvolvimento sustentável para o futuro das comunidades rurais. Por outro lado, as opiniões variaram quanto à adequação das políticas atuais, com alguns participantes a referir possuírem confiança na sua eficácia, enquanto outros enfatizaram a necessidade de ajustá-las para possibilitar uma melhor adaptação à complexidade dos desafios específicos existentes nos espaços rurais. Por fim, a inovação emerge como um fator essencial na promoção e criação de mudanças positivas, com a partilha de exemplos de casos bem-sucedidos de inovação tecnológica, social e económica.

Este estudo exploratório pretende contribuir para a compreensão das dinâmicas do desenvolvimento sustentável e da inovação nos espaços rurais, destacando áreas de concordância e discordância entre os diversos atores locais. Os resultados obtidos têm implicações significativas em futuras investigações, no sentido de promover e aprimorar a qualidade de vida nas áreas rurais, assim como um crescimento económico responsável, equitativo, resiliente e sustentável.”